

PROJETO LUSCO FUSCO: LUTAS NA ESCOLA – AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM FORMATO DE CURSO

*LUSCO FUSCO PROJECT: STRUGGLES AT SCHOOL –
ACTION OF UNIVERSITY EXTENSION IN COURSE FORMAT*

*PROYECTO LUSCO FUSCO: LUCAS EN LA ESCUELA -
ACCIÓN DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN FORMATO DE CURSO*

Fabianna Ramos Ferreira

fabianna.ramos@hotmail.com

Débora Guedes dos Reis

deboraguedes2012@gmail.com

Renato Sarti

renatosarti.eefd@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *escola; lutas; extensão.*

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho refere-se a uma ação de extensão no formato de curso, ministrado por alunos da UFRJ do projeto Lusco Fusco. Esse trabalho tem como objetivo analisar o relato de participantes do curso para observar se a reflexão acerca do tema lutas na Educação Física escolar foi ampliada. É notório que o currículo da Licenciatura de Educação Física na UFRJ é falho quando observamos a temática “lutas”. Conta apenas com Capoeira como matéria obrigatória e três eletivas. Segundo Soares *et al.* (1992), a luta é conteúdo da educação física escolar. Sabendo disto e que será essencial quando os licenciados estiverem em atuação, proporcionamos o curso.

CURSO DE EXTENSÃO DE LUTAS NA ESCOLA

O curso ocorreu no dia 10 de novembro de 2018, de 9h às 17h, dividido em 5 oficinas. Sendo elas: 1. Dinâmica do conceito de lutas; 2. Lutas na escola; 3. Textos didáticos; 4. Capoeira, 5. Judô. A primeira oficina teve um intuito de sondar o que os alunos entendiam como “conceito de lutas”. De forma gradativa os grupos que foram formados, uniram-se até chegar a um único grupo, com apenas uma definição. Ao final, foi discutido se os conceitos se aproximavam de aptidão física ou do pensamento crítico. Em seguida, ocorreu a oficina “lutas na escola”. Teve abordagens lúdicas das lutas: Esgrima, Hukahuka e Jiu-Jitsu. A



primeira atividade foi uma guerra de bolinha de papel. Com isso, conseguimos explicar qual a diferença entre luta e briga.

Posteriormente, com espadas de esgrima feitas de jornais, os participantes trabalharam a precisão ao tentar acertar a espada em objetos de diferentes tamanhos e, depois, em um confronto, contra sua dupla. Na terceira parte, contextualizamos o hukahuka. Em duplas, com as mãos sobre os ombros um do outro, os participantes tentariam se desequilibrar. Finalmente, propomos a “guerra de polegares” com o princípio da imobilização do Jiu-Jitsu. Ainda, os alunos confeccionaram textos didáticos e o curso contou com professores convidados que realizaram as oficinas de Capoeira e Judô.

Após o curso, foi pedido que os participantes dessem uma nota para as oficinas (1-10). Todas as oficinas foram avaliadas pela maioria com nota 10. Além disso, eles poderiam deixar um comentário anônimo para avaliar o curso.

A proposta para a escola é muito interessante, visto que as atividades procuram abarcar todas habilidades e competências, possibilitando a inclusão de todos durante às atividades, além de proporcionar um ensino desligado da concepção somente tecnicista. Antes do curso, não fazia ideia sobre como poderia trabalhar o conteúdo Lutas dentro do ambiente escolar. (Comentário 1)

Positivos: dinâmica, aplicabilidade para escola, possibilidade de abrir novos olhares para o trabalho com as lutas, mostrar que não é tão necessário muitos materiais para trabalhar lutas. Negativos: pouco tempo pra discussão e pouco tempo de curso, queria mais. Talvez um curso com mais encontros. Seria maravilhoso. (Comentário 2)

Curso muito bem articulado e que causou indagações aos professores formados e os em formação de que lutas é um conteúdo que pode e deve ser tematizado dentro das escolas nas aulas de Educação Física. (Comentário 3)

Nesse sentido, podemos perceber que não era claro para os autores dos comentários de como seria tematizar a luta na escola, com isso é nítido a falta de interlocução das matérias com o conteúdo lutas com a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente relato, foi possível concluir que o objetivo de despertar a reflexão acerca das lutas na escola foi atingido, isso fica claro na avaliação dos participantes. Portanto, sentimos a necessidade de criação de uma matéria eletiva de lutas na UFRJ que seja voltada para a escola, assim o projeto tem essa meta ainda para 2019 e que o curso seja base para tal.

REFERÊNCIAS

- RUFINO, L. G. Lutas. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S.; DE OLIVEIRA, A. *Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura*. Maringá: Eduem, 2017.
- SOARES et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

